



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



## Resultado 5.4.2: Modelos Code4SP nacionais sugestivos para a reforma das políticas. Um Guia de Transferibilidade abrangente para potenciais adotantes (nível político)

**WP5:**  
Ampliação, aplicação e  
sustentabilidade dos  
resultados do Code4SP

Preparado por:



Center for Social  
**Innovation**



## Informação do Projeto

Acrónimo: Code4SP

Título: Coding for Social Promotion

Referência: 621417-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA3-IPI-SOC-IN

Sítio Web: [www.code4sp.eu](http://www.code4sp.eu)

Parceiro autoral: CSI

Versão do documento: 1.0

Data de preparação: 11/07/2024

Histórico do documento			
Dados	Versão	Autor/a	Descrição
11/07/2024	1.0	Popi Aresti	Modelos Code4SP nacionais sugestivos de reforma política. Um Guia de Transferibilidade abrangente para potenciais adotantes (nível político).

## Índice

Modelo de reforma da política nacional e guia de transferibilidade do Code4SP .....	4
1. Estabelecer protocolos com instituições de ensino e associações de migrantes ..	4
Passos a implementar .....	4
2. Formar e contratar pessoal capaz para a formação técnica .....	5
Passos para a implementação.....	5
3. Designar assistentes sociais para orientar o processo em parceria com as associações de migrantes.....	6
Passos para a implementação.....	6
4. Estabelecer uma rede de empresas empenhadas em acolher ações de formação .....	7
Passos para a implementação.....	7
5. Estabelecer parcerias com serviços relevantes para proporcionar benefícios aos formandos.....	8
Passos para a implementação.....	8
Considerações sobre a transferibilidade .....	9
Conclusão .....	10

# Modelo de reforma da política nacional e guia de transferibilidade do Code4SP

Este guia serve como um quadro prático para organizações, legisladores e instituições que procuram adotar e implementar o modelo Code4SP a nível nacional ou regional. O objetivo é promover reformas políticas eficazes e escaláveis que melhorem as oportunidades de formação técnica para grupos marginalizados, em particular os migrantes, através de estratégias e parcerias específicas.

## 1. Estabelecer protocolos com instituições de ensino e associações de migrantes

O estabelecimento de protocolos com as instituições de ensino e as associações de migrantes facilitará a colaboração entre as instituições de ensino e as associações de migrantes para garantir um ambiente de aprendizagem inclusivo.

### Passos a implementar

#### 1. Identificar os principais parceiros

Criar uma lista de instituições de ensino locais, universidades, escolas profissionais e associações de migrantes com capacidade para apoiar programas de formação.

#### 2. Elaborar acordos formais

Projeto de Memorando de Entendimento (MoUs) entre estas instituições e o projeto Code4SP para formalizar a cooperação.

### **3. Objetivos partilhados e planos de comunicação**

Estabelecer canais de comunicação regulares para discutir atualizações, desafios e sucessos do programa.

### **4. Monitorizar e ajustar**

Assegurar a realização de reuniões de avaliação regulares entre todos os parceiros para aperfeiçoar o processo e identificar áreas de melhoria.

## **2. Formar e contratar pessoal capaz para a formação técnica**

É necessário garantir a existência de uma mão de obra qualificada para ministrar formação de programação de alta qualidade a migrantes e pessoas desfavorecidas.

### Passos para a implementação

#### **1. Recrutamento de formadores**

Colaborar com instituições locais de ensino técnico e de TI para contratar formadores experientes ou profissionais do setor.

#### **2. Programas de certificação**

Proporcionar programas de formação de formadores para dotar o pessoal docente das competências pedagógicas necessárias.

### **3. Formação em diversidade e inclusão**

Assegurar que os formadores estão conscientes dos desafios únicos enfrentados pelos migrantes e que podem adaptar o seu ensino às diversas necessidades de aprendizagem.

### **4. Desenvolvimento profissional contínuo**

Oferecer formação contínua para manter o pessoal atualizado sobre as últimas tecnologias e linguagens de programação (JAVA, CSS, etc.).

## **3. Designar assistentes sociais para orientar o processo em parceria com as associações de migrantes**

Apoiar os formandos de forma holística, fornecendo orientação social e emocional ao longo do processo de formação. No projeto Code4SP, os mentores estavam disponíveis para fornecer orientação e assistência sempre que os participantes o desejassem.

### Passos para a implementação

#### **1. Recrutar ou colaborar com assistentes sociais**

Estabelecer parcerias com associações locais de migrantes para designar assistentes sociais que compreendam os contextos culturais e sociais dos formandos.

#### **2. Criar percursos de aprendizagem individuais**

Desenvolver planos de orientação personalizados para cada formando, de modo a garantir que as necessidades sociais, emocionais e práticas são atendidas.

### **3. Prestar serviços de acompanhamento**

Assegurar que os formandos tenham acesso a apoio no domínio da saúde mental, assistência à habitação e outros serviços sociais através da colaboração com assistentes sociais.

### **4. Circuitos de retorno**

Organizar reuniões regulares entre assistentes sociais, formandos e formadores para monitorizar os progressos e fazer ajustes nos serviços de apoio, se necessário.

## **4. Estabelecer uma rede de empresas empenhadas em acolher ações de formação**

Criar uma parceria sólida com empresas locais dispostas a proporcionar formação prática, estágios ou aprendizagem aos formandos.

### **Passos para a implementação**

#### **1. Envolver potenciais empregadores**

Contactar empresas de TI e de outros setores relevantes para lhes apresentar a iniciativa Code4SP e os seus benefícios.

#### **2. Incentivar a participação**

Oferecer compensações financeiras, benefícios fiscais ou outros bónus às empresas que acolham estagiários e apoiem o seu desenvolvimento profissional.

### **3. Criar uma estrutura de tutoria**

Incentivar as empresas participantes a designar mentores para orientar os estagiários durante a sua aprendizagem ou experiência profissional.

### **4. Reconhecer e recompensar a participação**

Estabelecer um sistema de reconhecimento para as empresas que integrem com êxito estagiários, como, por exemplo, apoios públicos, prémios ou cobertura mediática.

## **5. Estabelecer parcerias com serviços relevantes para proporcionar benefícios aos formandos**

Motivar os formandos, oferecendo-lhes vantagens adicionais que contribuam para o seu empenho e compromisso.

### Passos para a implementação

#### **1. Identificar os principais serviços**

Estabelecer parcerias com serviços locais, como transportes, cuidados infantis, cuidados de saúde e apoio linguístico, para oferecer benefícios aos estagiários.

#### **2. Programas de incentivo**

Fornecer ajudas de custo, vales de transporte ou outros apoios para reduzir os obstáculos à participação.

### **3. Ligar os formandos aos serviços de carreira**

Estabelecer parcerias com agências locais de colocação de emprego, orientadores de carreira e centros de emprego para ajudar os formandos na transição para o mercado de trabalho após a conclusão do programa.

### **4. Promover o sucesso dos formandos**

Assegurar que os formandos têm acesso a oportunidades de estabelecimento de contactos, eventos do setor e feiras de carreiras para aumentar a sua visibilidade no mercado de trabalho.

## **Considerações sobre a transferibilidade**

### **1. Adaptar-se ao contexto local**

Modificar o programa com base nas exigências do mercado de trabalho local, nas sensibilidades culturais e nas necessidades da comunidade migrante.

### **2. Envolvimento do Governo**

Garantir o apoio dos governos locais e nacionais para assegurar a sustentabilidade a longo prazo através do financiamento e do alinhamento das políticas.

### **3. Monitorizar e avaliar**

Implementar um quadro de avaliação sólido para acompanhar os progressos dos formandos, a satisfação das empresas participantes e o impacto global do programa.

## Conclusão

Seguindo estes passos e diretrizes, o modelo Code4SP pode ser eficazmente transferido e ampliado em diferentes contextos nacionais e regionais. A combinação de parcerias educativas, sociais e empresariais garante uma abordagem holística e sustentável para melhorar as competências de indivíduos desfavorecidos e promover a sua integração no mercado de trabalho.